

Combata as alergias oculares

Além da conjuntivite, o contato dos olhos com o excesso ou a falta de cloro nas piscinas e com a água contaminada 'do mar costuma causar alergia ocular, principalmente nas crianças, durante o verão. "O cloro utilizado para higienizar as piscinas podem provocar lesões, irritações ou inflamações nos olhos das crianças, que costumam desaparecer depois de algumas horas. Para os olhos mais sensíveis, o recomendável é la-

vá-los com soro fisiológico, após o banho", diz a oftalmologista Maria José Carrari, também do Instituto de Moléstias Oculares (IMO).

■ Protetor solar

A alergia ocular, ou conjuntivite alérgica, condição médica que afeta seis entre 10 pacientes alérgicos, cresce no verão porque está associada ao uso do protetor solar. "Não se deve aplicar o protetor solar na área entre a linha da sobran-

celha e o ossinho abaixo dos olhos", alerta a oftalmologista.

A médica explica que os olhos desenvolvem uma reação alérgica quando entram em contato com os alérgenos ou substâncias às quais são sensíveis. "Apesar de haver vários tipos de alérgenos, há alguns mais comuns, reconhecidos por todos como desencadeadores da alergia. Uma forma de prevenir a alergia ocular é tentar minimizar a exposição aos alérgenos", explica Maria Carrari.

Na lista de alérgenos mais conhecidos, segundo a médica, estão pólen, mofo, pêlos dos animais, cosméticos e ácaros de poeira e poluição.

Existem diversos colírios para o tratamento da alergia ocular. "Estes medicamentos geralmente não tem o objetivo de curar, e sim o de aliviar os sintomas e tornar as crises alérgicas menos intensas. O mais recomendável é tentar identificar o alérgeno e afastar-se dele", recomenda a oftalmologista.